

Parte 1: Globalização e educação

Como resposta à globalização a concepção pedagógica "Globales Lernen" quer habilitar os educandos (e os educadores) a compreender a dimensão global da nossa realidade de vida, a favor de poder lidar com as transformações da globalização.

1. Quais são, de seu ponto de vista, as transformações no Brasil, que estão surgindo do processo da globalização, relevantes para a educação?

Acredito que a globalização esteja criando novas maneiras de se lidar com a informação, especialmente por conta da revolução tecnológica que a caracteriza, mas vejo, no caso brasileiro (cuja realidade é marcada por profundas desigualdades conjunturais) uma má distribuição do "acesso à informação" (e à educação), que na verdade nada mais é que um desdobramento da má distribuição de renda no país.

2. Quais as consequências das transformações da globalização para a educação e a pedagogia no Brasil

a) no que se refere aos seus objetivos?

b) no que se refere aos seus métodos?

c) no que se refere a sua didática?

3. Por favor, indique até cinco conhecimentos, capacidades e competências que você acha importante a ensinar e aprender para poder lidar com as transformações da globalização e justifique:

Línguas porque existe uma aproximação entre culturas diversas

Informática porque a globalização é fruto também da revolução informacional

Humanidades porque o mundo, cheio de informações de conteúdo cultural duvidoso, retira das pessoas sua capacidade para criticar o mundo em que vive

Ecologia porque o mundo globalizado viverá cada vez mais problemas concernentes ao tema e é importante que as pessoas, desde tenra idade, se habituem a discuti-los

Parte 2: Diálogo teórico

Um dos paradigmas centrais para a realização das concepções de "Globales Lernen" é o diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte".

4. Quais aspectos e temas você vê para um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

Brasil e Alemanha têm características culturais diferentes. Acredito que um intercâmbio entre a tradição teórica alemã e a flexibilidade e criatividade brasileira possa render frutos para ambos os lados.

5. Sob quais condições e com quais possibilidades pode iniciar-se e desenvolver-se um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

Creio que estimulando o intercâmbio universitário de pedagogos dos dois países para que ambos conheçam as experiências de cada país.

6. "Globales Lernen" quer educar para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural. O que para você significa

a) "Cidadania planetária"?

Um conjunto de direitos universais que se apliquem a todos os homens independentes de suas diferenças.

b) "Desenvolvimento sustentável"?

Crescimento econômico que não agrida o meio ambiente e que garanta qualidade de vida aos seres humanos, mesmo entre aqueles mais pobres

c) "Diversidade Cultural"?

77 Pluralidade de crenças, religiões, línguas, visões de mundo que, não obstante sua diversidade,
78 reconhecem a necessidade da aceitação desse "outro".

80
81 7. Você concorda com "Globales Lernen", que uma educação para cidadania planetária,
82 sustentabilidade e diversidade cultural deve ser parte integral da resposta pedagógica à
83 globalização?

84
85 ☐ Sim ☐ Não Não tenho certeza

86
87 Justifique, no caso de qualquer uma das opções:
88 Os três pontos falam da necessidade de se regular um mundo com extrema diversidade e
89 recursos escassos, o que é a realidade futura do planeta.

90
91 No caso de "Sim", como pode desenvolver-se uma prática pedagógica para cidadania
92 planetária, sustentabilidade e diversidade cultural?

93 Em primeiro lugar, conscientizar os países ricos que a miséria dos países mais pobres é
94 intolerável.

95
96
97
98
99 Parte 3: Cooperações pedagógicas

100
101 Na sua prática pedagógica "Globales Lernen" quer desenvolver e realizar projetos pedagógicos
102 num diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte". Neste contexto é objetivo de "Globales Lernen"
103 "abrir" as instituições de ensino para cooperar com a sociedade civil, num sentido de educação
104 em redes.

105
106
107 8. Quais aspectos e temas você vê para projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e
108 Alemanha?

109 Intercâmbios de estudantes entre os países

110
111
112 9. Sob quais condições e com quais possibilidades poderiam iniciar-se e desenvolver-se
113 projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

114 Idem, estimulando os intercâmbios

116

117

118 10. O que brasileiros e alemães poderiam aprender nestes projetos pedagógicos bilaterais?

119 As vantagens e desvantagens que cada cultura encerra

120

121

122 11. Como você descreve a situação da sociedade civil no Brasil?

123 Bem desenvolvida e organizada, mas que enfrenta problemas de publicidade de suas

124 demandas por conta de um Estado muito pouco permeável a elas (e com sérios problemas

125 estruturais de caráter histórico) e um mercado por demais afeito aos valores neoliberais que se

126 introduziram no país há mais de uma década, somados ao conhecido descaso das elites para

127 com os problemas do país.

128

129

130 12. Quais possibilidades, potenciais e problemas você vê para a sociedade civil no Brasil

131 contribuir para projetos pedagógicos bilaterais?

132 A sociedade civil poderia contribuir para o aumento da democracia num país em que o Estado

133 é corrupto e cada vez menos "social" e com uma elite econômica mais alinhada ao exterior que

134 ao próprio país. Os potenciais são amplos, como demonstram a Economia Solidária e outros

135 movimentos baseados no saber tácito dos envolvidos. Os problemas foram apontados na

136 questão 11.

137

138

139

140 Outros assuntos, comentários e recomendações de literatura que você gostaria de acrescentar

141 neste contexto: